

A GAZETA

Redação, administração e oficinas: Rua Marquês do Herval, 263

Assinaturas em São Paulo: Av. Conde Francisco Matarazzo, 750

DETOR-PROPRIETÁRIO: JOSÉ BENEDITO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

CARNAVAL...
volta a empolgar aos alenses. Precisamos com-
ue os festejos monis-
da «Rainhas» já ga-
am robusta fama. Por
fora, há quem fale,
boca cheia, de nosso
nival. A deplorar exis-
tente a falta de
odações para turistas,
não encontram outra
nativa senão seguir a
a, isto é, rumar para
as.
PREFEITO...
escolheu magnífica co-
a para organizar a
de Momo em nossa
Gente dinâmica e
sta a fazer com que o
o Carnaval alcance o
que ainda não alcan-
otimo!
S CARETAS...
carnavalescas estão fa-
lo sucesso. Na pergun-
os principais pontos
ísticos da cidade. Per-
se em todas as cla-
do Barg, que mais uma
empréstima sua valiosa
boração à turma orga-
dora do Carnaval. Se-
ue o Barg vai figurar
Comissão Julgadora?
a lá...
M SE REFERINDO...
Da Comissão Julgadora,
o, eterno alvo de
sas, vamos torcer para
a dêste ano fuja à re-
não padeça o impac-
os eternos descontentes,
quem afirma não ser...
tal passar sem chum-
a tal Comissão...
CARTEIRINHA...
que identifica o menor
sido para valer. Ótima
fida. Rosto e idade,
parte impredicível,
parte poderá o Comissã-
de Menores agir à
meridiana. Valerá a i-
e. Tamanho não é docu-
mento. Muito bem!
DOUBE COM SURPRE-
...
que o brilhante ve-
dor Hélio Vergueiro



Leite não desistiu, própria-
mente, de sua candidatu-
ra a deputado. Não desis-
tiu. Para mim, uma sur-
presa agradável, pois o
Hélio é moço valoroso, fa-
dado a refugir no Palácio
9 de Julho.

* TENHO SIDO...
...consultado no tangen-
te à grafia do extenso de
50. Cincoenta ou cinquenta?
Há quem afirme, surpreen-
dentemente, serem facultati-
vas as 2 formas. Confusão
com quatorze e quatorze?
formas, de fato, facultativas?

* SOU MESMO...
...pela grafia cinquenta.
Tenho cá as minhas ra-
zões. Folheemos a «Gra-
mática Normativa», de Si-
lveira Bueno, pag. 147:
«Não se escreve cinquenta,
mas *cinquinta*, porque este
número não se forma de
cinco mais a terminação
enta e sim do numeral la-
tino *quingaginta*». Portan-
to, não sou eu quem afir-
ma, mas o eminente filo-
logo patricio Silveira Bueno.

* AINDA NO...
...tocante a *cinquinta*,
Laudelino Freire considera
errônea a grafia *cincoenta*.
Despreza-a. Napoleão Men-
des de Almeida, em sua
«Gramática Metódica», na
parte atinente aos cardinais,
apresenta *cinquenta* como
determina a eclética orto-
gráfica, com *qu*. Tudo
claro?

* A PROSÓDIA...
...do numeral 14 é *calor-
ze*. Seja *quatorze* ou *calorze*,
a pronúncia é sempre *ca*,
isto para as duas formas.
A pronúncia comum al-
cança o *u*, o que não cor-
responde. Sempre *ca*, para
valer.

* O IMPECÁVEL...
...serviço do despachante
Anésio Miranda, registrado
sob n.º 122, culminou mais
uma vez por sua eficiência
e rapidez. No referente a
licenças de automóveis, A-
nésio, o grande amigo Ané-
sio, foi intensamente pro-
curado. Na José Bonifácio,
45 e discando 2315 e 2654.
Ora viva!

* O NOME...
...feminino de Carroussel:
ELZA. A Elza que há tan-
to tempo reclama berlinda
para o seu nome, vai ago-
ra, naturalmente, ficar sa-
tisfeita. De origem germâ-
nica. Afirma-se ser hipoco-
rístico (forma familiar) de
Elisabete, o que não cor-
responde, devido ao *s*. Não
seria, por outro lado, hipocor-
ístico de *Elzeva*, que por
sua vez constituiu alteração
de *Alzeira*? Veja-se o *z*. A
origem é a mesma, germâ-
nica. Elza é nome de di-
vidade das águas, virgem
dos cisnes ou das águas.
Nome suave, macio... de-
nominação para uma jo-
vem delicada, meiga como
a carícia da aura.

Negócio de ocasião

Vende-se ou aluga-se em Mogi Guaçu, um prédio com qua-
tro salas, para indústria de laticínios, de bebidas, ou produtos a-
limentícios etc., disposto de todas as instalações que a higiene re-
quer. Ótima localização.

Tratar à praça Rui Barbosa n. 5, em Mogi Guaçu, com
Jean Evangelho Matogós.

— Vende-se também latões, fôrmas, uma batadeira e respec-
tivo motor, além de diversos outros utensílios para indústria de
laticínios. Tratar no mesmo endereço acima.

Dr. Armando Mondadori



Dia 27 do mês findo,
aniversário o eminente
médico-operador pinhalen-
se, dr. Armando C. F.
Mondadori, elemento de
escol de nossa sociedade e
cultor emérito da ciência
de Hipócrates.

— A Gazeta apresenta
efusivos cumprimentos ao
distinto e ilustre aniversa-
riante.

Grande Sócio Benemérito!

Em reconhecimento à
sua efetiva ação em bene-
fício do Hospital «Francis-
co Rosas», a direção da-
que nosocômio resolveu
outorgar ao ilustre depu-
tado Nagib Chaib, benfeitor
de Pinhal, o título de
sócio grande benemérito.

Homenagem merecida ao
renomado deputado Nagib
Chaib, que não perde va-
za para servir a Pinhal e sua
gente.

Dr. Pedro Paulo de Rezende Porto

Esteve em visita a esta
redação, ocasião em que
efetuou-nos o pagamento da
assinatura deste jornal de
seu progenitor, dr. Benedi-
to Pereira Porto, o bri-
lhante caudico dr. Pedro
Paulo de Rezende Porto,
residente em São Paulo.

Gratos pela visita.

Cartão de agradecimento

Da Associação de Assis-
tência Social aos Tubercu-
losos, desta cidade, rece-
bemos atencioso cartão de
agradecimento pela notícia
que publicamos sobre o
festival beneficente reali-
zado dia 20 p. passado,
na sede social do E. C.
Comercial.

Instituto de Ed. «Cardeal Leme»

Aula inaugural

Deverá ser proferida,
pelo sr. prof. Melchisedech
Genroir, no próximo dia
8 do corrente, às 14 ho-
ras, na sede do «GPEAs»,
a aula inaugural dos diversos
cursos mantidos pelo
Instituto de Educação «Car-
deal Leme».

Espera-se o compareci-
mento de todos os alunos
e interessados naquela so-
lenidade.

Lar em festa

Encontra-se engalanado o lar do
sr. Plínio Scanapico e de sua
exma. esposa, d. Justina Gomes
Scanapico, residentes em São
Paulo, com o nascimento de uma
menina.

ó merece teu voto, aquele
trabalhou pela tua terra!

Nagib Chaib

merece
teu voto!

A GAZETA

Redação,
administração e
oficinas: Rua
Marquês do
Herval, 268

Assinaturas em São Paulo: Av. Conde Francisco Matarazzo, 750

EDITOR-PROPRIETÁRIO: JOSE BENEDITO DA MOTTA

Data da fundação: 29 de Abril de 1923

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

Prezado amigo cafeicultor: Não Alberto Caiado de Castro, diretor-secretário de uma entidade, foi incluído na chapa organizada de um acordo, entre a F.A.P., a Associação Pau-

lista de Cafeicultores e a Federação Brasileira de Cooperativas de Cafeicultores, para disputar, como representante de Pinhal, amanhã, dia 11, as eleições para renovação da

Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

Não precisamos ressaltar a importância que para nós se revestem essas eleições. As cooperativas precisam ter representantes na Junta Administrativa do IBC. Isto é necessário para que, não só conservemos as prerrogativas de que já gozamos, como também as amplio de maneira que, a lavoura de café tenha a mais completa defesa de seus interesses, que em síntese é o objetivo de todo cafeicultor.

A indispensável união dos lavradores, único meio de fazermos sentir a nossa força, está se processando agora, através das cooperativas, que tendo ainda muito a fazer pela classe, já têm prestado relevantes serviços, principalmente na parte referente à comercialização do produto, seu preparo e exportação direta, sem intermediários.

Dessa forma, pedimos ao agricultor amigo, o seu consciente voto para a chapa encabeçada por João Alberto Caiado de Castro, um dos componentes mais operosos de nossa classe, dotado de alto espírito associativo e com apreciáveis conhecimentos dos problemas da cafeicultura, além de trabalhos prestados à nossa organização, que lhe é devedora de realizações de monta para sua instalação e funcionamento.

Os seus companheiros de chapa são elementos integrados no cooperativismo, que numa demonstração de verdadeiro espírito de classe, estão empenhando os seus melhores esforços para que sejam sufragados os verda-

Conjunto Turístico de Campo e Mar

Delfim Verde

CIVAP - Comercial Imobiliária Vale do Paraíba Ltda.

7 Pralás — Caraguatatuba
7 Lagos — Itapeperica da Serra

Representante na zona de Pinhal: Sr. Carlos Ennio Olivier — Rua Dr. Matto Grosso, 51
Fone 2131

Monumental o carnaval pinhalense!

campeão o Vasco da Gama! Brilhante para do Ginásio — S. M. Carmela Martorano antilhou — Grande afluência de turistas (Reportagem na 1.ª página do 2.º caderno)



A foto, S. M. Carmela Martorano, rainha do carnaval de 62 do G.P.E.A., quando era cumprimentada pela srta. Marlene Martins, rainha do ano anterior pelo E.C. Comercial

deiros representantes da cafeicultura.

Nossos candidatos, se eleitos, defenderão entre outras as seguintes medidas:

1 — Defender o estabelecimento de um preço mínimo de Cr\$ 10.000,00 por saca, no porto;

2 — Exigir a liberação cambial, e ao mesmo tempo, a garantia de preço mínimo ao café, pois este deverá ser defendido como produto essencial ao país, como já se faz com outros de menor expressão na economia nacional;

3 — Defender sempre, junto ao governo, a adoção de providências no sentido de fazer com que as medidas adotadas resultem em benefício do cafeicultor e não de intermediários ou interventores, como ocorreu ultimamente;

4 — Reclamar a adoção de uma política de crédito, na qual os financiamentos atendam as necessidades dos produtores e não sejam transformados pela intermediação em "preço máximo" ao cafeicultor;

5 — Diligenciar para que o Regulamento de Embarques de Café corresponda às necessidades dos produtores no escoamento das safras, ouvindo com antecedência, sempre que possível, os verdadeiros produtores;

6 — Se forem celebrados acordos internacionais,

Dr. Whitacker

A fim de matar saudades de nossa terra, pela qual nutre grande afeição e onde residiu na sua mocidade, esteve entre nós, terça-feira passada, onde foi recepcionado por amigos e admiradores, o dr. José Maria Whitacker, diretor presidente do Banco Comercial do Estado de São Paulo e uma das figuras mais expressivas das finanças nacionais.

A nossa folha ao registrar a honrosa visita, vale-se da oportunidade para cumprimentar o ilustre banqueiro e grande amigo de Pinhal.

Só merece teu voto, aquele que trabalhou pela tua terra!

Nagib Chaib

merece teu voto!

Estado

espoliada,
tes, colun
alheres de
amanhe-
nho acce-
pração cru-
encontro
não falta-
rede. 18 de

bad
E GIFFONI

marcada
L. 2318

ros

do Estado

cidade espelada, estudantes, enfim e mulheres de que amar a literatura e não aceitar de braços cruzados um encontro com a morte. Ele cu não falava *Andrade*. 10 de 1961.»

ZIA!

Carlebas
ENTE DE GIFFON

hora marcada
- Tel. 2318

zeiros

manhã às 19 e 21 hs

manhã às 19 e 21 hs.

no Cine Santa Clara

O "Santa Clara" em foco

Filas: «TRÊS COLEGAS DE BATINA»

Exibido: Amanhã e depois.

Cineclube apresenta a uma realização de Watson Macdonald, do cinema nacional — «O colégio de batina» — com Elaine, Trio Iaquim, Heval Rosson, Angélio Cesar, Edmundo Mats, Paulo Ribeiro, Renato Martins, Manoel Almeida, José Macedo, Paulo Colletta e Abelardo «Chacoma» Barbosa. «Três rapazes» a paisagem, cantam uma balada, a fim de conseguirem dinheiro para uma obra beneficente, sem que ninguém saiba de sua situação delicada. Ainda sobram descobertas, e quem não sabe espelha da «Ordem».

Número musical: Sereento do amor. Pior p/ra você. Porque tomou. Nunca mais. Flamingo. Quem tem 16, Coreio ingenu. Magnifica. Ave-Maria.

Sr. Adelino Guariniello

Cine Eden

Hoje, às 20 horas, e amanhã, em vespéral, às 14 horas. «A lagrima que faltou», com John Payne e Denis O'Keefe e «Luz de mil atmômas».

— A noite, em sessões corridas, às 19.15 e 21.15 horas. «A lagrima que faltou», com Danny Kaye, Barbara Bel Geddes e Louis Armstrong, em visita-tiva e technicolor.

— Segunda-feira, às 20 horas, vespéral. — Terça-feira, às 20 horas, «Algemas quebradas», com John Johnson e Vera Miles.

— Quarta-feira, às 20 horas, «Canal de morte», com Randy Sparks e Veronica Stevenson e «Algemas quebradas».

— Quinta e sexta-feiras, às 20 horas, «Espadachim maturo», com Frank La Torre, Fiorella Mari e Tamara Lees. Em cinemas-cópia.

— Sábado, às 20 horas, «Tesouro perdido das Amazonas» e «Quilômetro espial».

Na cidade
Entraram na cidade, hospedados na residência de Sr. Augusto José Barbosa, o Sr. Orlando Albino e família, de São Paulo.

Dirce Fares Gualda

Cirurgiã-Dentista

CLÍNICA EM GERAL

Praça Moreira César (Pé da do Mercado)

1.º andar — 1.º andar — 2.º andar — Fone 2662 — PINHAL

limpa
conserva
lustraDISTRIBUIDORES EM SÃO PAULO
ROLIM MORAIS S. A.
TEL. 9-3890 - C. POSTAL 2039

óleo de

PEROBAL



«A lagrima que faltou», amanhã às 19.15 e 21.15 no Eden

AGRADECIMENTO

De público, quero expressar meus agradecimentos ao grande medalheiro, Dr. José de Filippi, o qual, demonstrando a sua imensa capacidade técnica e enorme dedicação, submeteu-me a delicadíssima intervenção, coroada de refulgente sucesso.

Meu reconhecimento doador ao Inaigme médico.

Outrossim externo meus agradecimentos a todos os amigos que tiveram a simpatia de visitar-me, levando-me conforto moral.

Pinhal, março de 1962.

Alberto Giovanniotti

ASTENIA SEXUAL

«Vassallo resolveu a astenia sexual, demonstrando a possibilidade da restauração da energia perdida e a vigor sexual. Casamento mais a chegada de dois filhos para o futuro do casal.» (Exemplar, distribuído em 17 de março de 1962, com o auxílio das forças geniais, das drogas e pelo remédio).

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

O "Cine Eden" no cartaz

Filas: «A LAGRIMA QUE FALTOU»

Exibido: Amanhã e depois.

Parapente, a marca dos grandes filmes, por Teatros e Vitas/Vision — «A lagrima que faltou», com John Payne e Denis O'Keefe.

«Três rapazes» a paisagem, cantam uma balada, a fim de conseguirem dinheiro para uma obra beneficente, sem que ninguém saiba de sua situação delicada. Ainda sobram descobertas, e quem não sabe espelha da «Ordem».

Número musical: Sereento do amor. Pior p/ra você. Porque tomou. Nunca mais. Flamingo. Quem tem 16, Coreio ingenu. Magnifica. Ave-Maria.

Meu reconhecimento doador ao Inaigme médico.

Outrossim externo meus agradecimentos a todos os amigos que tiveram a simpatia de visitar-me, levando-me conforto moral.

Pinhal, março de 1962.

Alberto Giovanniotti

ASTENIA SEXUAL

«Vassallo resolveu a astenia sexual, demonstrando a possibilidade da restauração da energia perdida e a vigor sexual. Casamento mais a chegada de dois filhos para o futuro do casal.» (Exemplar, distribuído em 17 de março de 1962, com o auxílio das forças geniais, das drogas e pelo remédio).

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

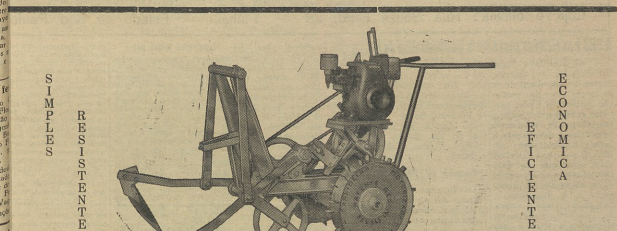
Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Cap. 374, Tel. 32-3507 - São Paulo

Senhores AGRICULTORES!

Indústria de Máquinas Agrícolas Pinhal S. A., já tendo conquistado o mercado nacional, através de seus afamados produtos para limpeza, benefício, classificação e padronização de café pela eficiência e simplicidade, lança agora no mercado nacional a revolucionária

Enxada Motorizada «Pinhalense»



Patente R. N. 115.898

Alta capacidade produtiva com grande economia de mão de obra

moderna Enxada Motorizada «Pinhalense» é mais uma contribuição de progresso para a mecanização inadiável e indispensável da lavra nacional e fator de economia para a sobrevivência do produtor.

Dados técnicos

Dimensões			Número de enxadas	Largura de cada enxada	Número de enxadas por minuto	Motor a gasolina c/ redutor de velocidade	Peso total	Não há necessidade de técnico para manuseá-la
Compr.	Largura	Alt.						
1,80	0,80	0,90	2	0,40	300	2 1/2 H. P.	120	Funciona como a enxada manual Tração nas 2 rodas

Produz serviços por mais de 10 homens

Fabricantes:

Ind. de Máquinas Agrícolas Pinhal S. A.

Barão de Mota Paes, 489 - Fones: - Fábrica 2312 - Gerência 2313 - Contab. 2314 - Pinhal - E. S. Paulo

Waldemar Pinhal

Rua Barão de Mota Paes, 369 - Fone 2608

Leia... é de seu interesse !

A Eletronica, a firma que mereceu a preferencia dos pinhalenses em 1961, acaba de receber novo e variado estoque de mercadorias, como : Bicicleta Monark, sanfona com 80 baixos, enxada, raadeiras Arno e Real, geladeiras, aspiradores de pó Arno e Real, liquidificadores, torneiras elétricas Fame, chuveiros Fame, reatores, vitrolas portáteis, máquinas de costura Elgin, rádios e pilhas e mais uma infinidade de outras mercadorias.

Representante exclusiva das pilhas Ray-o-Vac, com descontos para os revendedores.

A Eletronica Salvetti & Pereira Ltda

Loja e oficina : Rua Souza Brito, 28 — Pinhal — Estado de São Paulo

A SRB e as eleições para a Junta Administrativa do IBC

— «A Sociedade Rural Brasileira foi ao Interior, buscar contato direto com as forças vivas da produção agrícola, e é com base nesse critério que constituiu sua chapa de candidatos às próximas eleições para a Junta Administrativa do IBC. É por isso que se pode dizer que as duas características fundamentais dessa chapa são : a renovação e a autenticidade. Buscamos novos nomes, de homens efetivamente vinculados à terra e que sintam ao vivo os problemas atuais da cafeicultura nas várias regiões do Estado, para com eles constituir uma lista de candidatos que inspirem a todos os produtores de café a certeza de que, elegendo-os, terão na Junta Administrativa da autarquia cafeeira elementos sem outros compromissos que não os assumidos publicamente com a lavoura, a quem deverão representar e defender».

Foi com estas palavras que o sr. Renato da Costa Lima, presidente da SRB, iniciou sua recente entrevista coletiva à imprensa, ocasião em que discorreu sobre a maneira pela qual sua entidade encara as próximas eleições para a Junta Administrativa do IBC, oficialmente marcada para amanhã. A entrevista do sr. Costa Lima foi realizada depois de sua viagem de vários dias que S. S. acaba de realizar pelos mais variados pontos do Estado, onde foi auscultar a receptividade dos homens do Interior pela iniciativa da SRB em relação àquele pleito, bem como informar-se (como o faz periodicamente) dos problemas que atualmente

afligem a lavoura em geral e a cafeeira em especial. No seu roteiro, o presidente da SRB deteve-se especialmente em Presidente Prudente, Santo Anastácio, Marília, Garça, São José do Rio Pardo, Catanduva, Franca, Tabapuá e Baurá.

Confiança na cafeicultura

Dando sua impressão sobre o que observou nessa viagem, afirmou o sr. Costa Lima :

— «Volto do Interior mais uma vez com minha confiança renovada na capacidade e espírito de luta dos lavradores. Apesar de todos os problemas que afligem os homens do campo, sente-se que estes não esmorecem na sua disposição de trabalho fecundo em prol da grandeza da pátria. Fica-se, então, a imaginar o que poderia ser este país se homens dessa tempera, a quem está confiado o setor básico de nossa economia (que é indubitavelmente a agricultura), recebessem dos poderes públicos toda a assistência e amparo a que tem direito».

«No que se refere propriamente ao problema das eleições para a Junta Administrativa do IBC, talvez nunca a consciência da classe tenha estado desperta para a importância do acontecimento. Os cafeicultores estão às voltas com seríssimos problemas, alguns decorrentes de fatores ocasionais (como a recente seca) mas outros, talvez muito mais graves, resultantes de transformações mais profundas na estrutura da economia paulista (como é o caso da crescente escassez e encareci-

mento da mão-de-obra). A isso tudo se soma o fato de grande parte das lavouras de café do Estado terem atingido uma situação de verdadeira decrepitude colocando seus proprietários numa posição de angústia, que só não deu origem a explosões de revolta e a crises econômico-sociais de maior gravidade devido exatamente à extraordinária tenacidade de nosso homem do campo e à sua admirável capacidade de procurar, por seus próprios meios, a falta de maior amparo governamental, a solução possível para seus problemas. É por isso que grande número de cafeicultores, ao invés de optarem pelo abandono pura e simples de seus cafezais, estão procurando renová-los ao menos em parte ou substituí-los por outras culturas ou, ainda, promover o plantio intercalar de outros produtos de ciclo vegetativo curto».

«Nesse estado de coisas, a cafeicultura está a exigir da parte das autoridades medidas corajosas não só de caráter imediato, como também a longo prazo. Dentre as primeiras, ressalta indubitavelmente a necessidade de atribuir-se ao café, na próxima safra, um preço justo, que cubra não só o vertiginoso encarecimento dos custos de produção mas que também sirva de compensação para a drástica quebra de todo lavrador val experimentor no volume de sua colheita. Para algumas regiões, inclusive as que produzem o café naturalmente mais fino do país, esse reajustamento dos preços em níveis satisfatórios chega a ser mesmo um imperativo da própria sobrevivência dos cafezais pois sem isso os produtores não teriam sequer recursos para tratar das suas plantações no próximo ano agrícola. Além disso, a cafeicultura está a exigir que providências sejam tomadas para o financiamento à erradicação, a conversão para outras culturas e à renovação em bases técnicas sejam postas em prática sem mais demoras».

Exportação marca passo

Registrarmos também com júbilo que os produtores já se acham bem amadurecidos para as discussões do problema cafeeiro e, por isso, não limitam suas preocupações às dificuldades mais imediatas com que se defrontam na fase de produção das safras mas que a solução para a questão cafeeira, a solução verdadeira e definitiva, só pode vir do alargamento dos mercados para a substância. Por isso, ainda agora, vivemos em todos os pontos do Estado as mais entusiasmáticas referências à verdadeira ofensiva de conquista das mercados externos que empreendemos quando de nossa passagem pela presidência do IBC. Tendo assumido a autarquia num ano (1958) em que o país exportava apenas 12.430.000 sacas, conseguimos já em 1959 elevar nossas vendas ao exterior para nada menos que 17.837.205 sacas, ou seja, um aumento percentual de cerca de 45 por cento em relação ao ano anterior. É o que se observou, porém, nos anos seguintes ao da nossa administração foi uma verdadeira estagnação, se não retrocesso, em nossas exportações. Assim é que em 1960 exportamos apenas 16.113.832 sacas e em 1961 somente 16.972.001, ou seja, nas dois anos vendemos quantidades menores do que nas exportadas em 1959. E o que é mais significativo é que, nesse período, o consumo mundial continuou a crescer, passando de 42-800.000 sacas em 1959 para cerca de 44.000.000 em 1961. Isso quer dizer que, enquanto o consumo aumenta e os demais países exportam mais, o Brasil marca passo».

«A lavoura felizmente compreende que só na direção da política que adotamos no IBC é que conseguiremos que os atuais estoques ditos «dispendíveis» sejam absorvidos pelo subconsumo, que, na verdade, é o que caracteriza o atual estado do mercado mundial. Nessa linha de idéias, os produtores estão também muito interessados em que se implante no país a produção de café solúvel em larga escala, confiada preferentemente a empresas nacionais, pela certeza que têm de que o «café instantâneo» representa uma arma muito mais eficiente de penetração em mercados novos, ainda não habituados à rubrica, do que a iga- ssa preparada pelo tradicional método do coador».

Em essas condições de autêntica «politização» da classe que a cafeicultura se prepara para eleger no próximo dia 11 de mar-

ço seus representantes à Junta Administrativa do IBC. Para, pois, que se registre o interesse pelo pleito e a preocupação de homens que realmente identificados com esse grupo e com essas aspirações cafeieiras, a SRB, ao promover um verdadeiro movimento de renovação da representação classista na Junta Administrativa da autarquia, celerando ao referendo novos nomes de cientistas e saldos diretos e frente de batalha da classe ao encontro do chamado dos agricultores, da eleição, mais do que outro argumento, das suas disposições de plena fé e, certamente, as de um mesmo movimento renovação de servir de alerta às autoridades no que respeita à sua firme intenção de obter aquilo legítimamente tem direito».

Os candidatos a

A chapa de candidatos à Junta Administrativa do IBC, integrada pelos seguintes nomes : srs. Adalberto (Duartina), Antonio Prado (Itapira), Brasil do Fentende (Dourados), Ludgero Pereira da (Itapira), Clavis Gonçalves (Mococa), Dario de (Sorocaba), Benedito Meirelles (Franca), Edmundo Siqueira (Neto), Joaquim Galvão (Assis), José Moraes (Parapua), José Rubens (Pinhal), Luiz Moreira Ferreira (Gonzaga), Murat (Itapira), Natal Sanchez Chaves (Tabapuá), Salvo (Almeida Prado), Sostre Foz de Iguaçu, Urbano Andrade (Guará).



PILOGEN